

8 MAI 1961



Os parlamentares aprovaram a experiência em Ipê

Constituinte busca subsídio no campo

Ao travarem conhecimento com as condições de implantação e funcionamento do Combinado Agroubano do Ipê, ontem de manhã, os parlamentares que atuam na Subcomissão da Política e da Reforma Agrária colheram subsídios que poderão redundar em algumas sugestões nos derradeiros dias de trabalho das comissões constitucionais. Ao fazer um balanço da visita, o presidente da subcomissão, senador Edison Lobão (PFL-MA) ressaltou que "o mais importante foi a constatação de que o Estado pode participar do projeto de assentamento de famílias, oferecendo condições para que elas possam produzir, contando com uma orientação técnica".

Recepcionados pelo Secretário da Agricultura, Sérgio Leone e equipe técnica da Emater, os constituintes assistiram inicialmente a uma exposição audiovisual de toda a etapa que antecedeu o atual estágio em que se encontra o combinado, já com 99 famílias morando na agrovila e às portas da colheita, de arroz, feijão, soja e milho, os produtos básicos cultivados nos seis hectares que cada família recebeu. Realizada no escritório administrativo do Combinado, a exposição foi seguida por um passeio na agrovila, oportunidade em que os parlamentares travaram contatos com os moradores.

Segundo o senador Lobão, os trabalhos da subcomissão "têm-se voltado para a situação dos que não possuem terras, dos miniprodutores, no sentido de viabilizar uma distribuição racional das terras mas também de assentar pessoas dando-lhe

informações e assessoramento técnico indispensáveis, além da regularização de fórmulas de repasse de recursos financeiros por parte do Governo".

Durante a própria exposição, os parlamentares levantaram algumas questões. Irma Passoni (PT-SP), por exemplo, em meio ao relato dos critérios que selecionaram as 100 famílias para o combinado, num universo inicial de 15 mil que se candidataram, indagou se os analfabetos teriam ficado de fora. Auxiliado por uma equipe técnica, Leone não só informou que os testes realizados não tiveram como base o uso da escrita e muito menos de aferição de conhecimentos genéricos, como também complementou dizendo que "70 por cento dos moradores são analfabetos. O que levamos em conta foi a vocação agrícola do candidato".

No estágio atual, os agricultores preparam-se para a colheita do que foi plantado a partir de novembro, data em que eles passaram a ocupar o combinado. Dos quatro alimentos básicos, o arroz perdeu-se completamente por causa da falta de chuvas, sobretudo em abril, e também pelo plantio conjugado ao milho, que acabou sufocando a cultura, como explicou um dos agricultores, Sebastião de Souza Leite, que é o secretário-geral da comissão de moradores. Segundo ele, apenas cinco famílias colherão arroz. De modo geral, Sebastião antecipou que a soja é que apresentará os melhores resultados, com aproveitamento absoluto, enquanto o feijão e o milho garantirão o sustento das famílias, sobrando algo para a comercialização.